

Seramente ameaçadas as posições japonesas no desfiladeiro de Owen Stanley

OS EXÉRCITOS AUSTRALIANOS OPERARAM UM AVANÇO AO NORTE DE KABI, SEM QUE OS NIPÔNICOS LHE OPUSESSEM QUALQUER RESISTÊNCIA

Alvo de violentos ataques por parte da aviação aliada o aeródromo de Buka

QUARTEL-GERAL DE MAC ARTHUR, 7 (United Press) — A principal força aliada terrestre está se aproximando, hoje, do desfiladeiro de Owen Stanley, enquanto que os aviões aliados continuaram os seus ataques contra as bases japonesas situadas ao norte da Austrália.

O comunicado desta manhã anunciou que os australianos tinham avançado ao norte de Kabi, localidade que está situada a uns oito quilômetros ao sul do referido desfiladeiro de Owen Stanley, "sem encontrar resistência alguma por parte do inimigo."

Não foi confirmada nem desmentida a informação de ontem de que as agências de notícias australianas de exploração tinham atravessado o desfiladeiro e começado a se infiltrar no lado norte das montanhas de Owen Stanley.

Os aparelhos de bombardeio aliados atacaram violentamente o aeródromo japonês de Buka, situado nas ilhas Salomão setentrionais, conseguindo atingir a pista de aterrissagem com vários impactos diretos. Verificaram-se vários explosões e incêndios nas instalações inimigas situadas nessa zona.

Base atacada

Os aparelhos aliados atacaram também a importante base nipônica de Bulin, sem que, porém, pudessem ser observados os resultados desse empreendimento.

Uma vez que as forças aliadas de terra não encontram nem avião nem sequer as forças nipônicas na zona montanhosa de Owen Stanley, desde há sete dias, o avanço nessa região torna-se evidentemente, necessário ser feito com prudência, em virtude da urgente necessidade que existe em preparar as linhas de abastecimento e comunicações e conservar o maior contacto possível com as forças da vanguarda.

Numeroso equipamento inimigo foi capturado em várias localidades, durante o avanço das tropas aliadas.

EPILEPTICOS-NERVOSOS-HISTERICOS
TRATAM-SE
RADICALMENTE
COM 3 VIDROS DE

PROCALMA

REINICIADOS OS ATAQUES A TOBRUK, EL GUBBI E DERNÁ

Patrulhas britânicas aniquilaram importante posição inimiga na África

Atingido pelas bombas inglesas um comboio do Eixo a sudoeste de Creta

CAIRO, 7 (U. P.) — Informa-se que as Reais Forças Aéreas, mediante o emprego de bombardeiros pesados, reiniciaram os ataques à noite passada contra o aeródromo de Tobruk, El Gubbi e o porto de Derna.

Comunicado conjunto

CAIRO, 7 (U. P.) — O Quartel General do Exército Imperial e o Alto Comando da Real Força Aérea emitiram o seguinte comunicado conjunto:

"Durante a noite de segunda-feira, estiveram ativas as patrulhas de ambas as partes. Foi atacada uma posição fortificada do inimigo e aniquilada sua guarnição. Nada há a informar sobre as atividades de nossas forças terrestres durante o dia de ontem.

As instalações do porto de Tobruk e os navios ancorados no mesmo, foram atacados na segunda-feira à noite por bombardeiros pesados e médios.

Ontem, sobre a zona de batalha estiveram ativos nossos caças bombardeiros. Caças e bombardeiros noturnos atacaram o inimigo em todos os setores. Incendiaram veículos durante ataques com metradora em voo. Os nossos caças bombardearam as posições do inimigo provocando incêndios.

Nossos caças de grande autonomia de voo atacaram ontem com êxito a base inimiga de hidroplano de bombardeio, incendiando um aparelho e abatendo seriamente outros. Os bombardeiros pesados atacaram as instalações portuárias de Benghazi.

Em um ataque de nossas bombas de médio alcance contra inimigos perto do El Daba, provi-

ESTÃO SOB CONTROLE RUSSO QUASE TODAS AS POSIÇÕES DA FRENTE DE STALINGRADO

O general Rodimtsev, que dirige a defesa da capital do Volga, manifestou a certeza de que os exércitos soviéticos esmagarão as hordas germânicas ao pé das muralhas da cidade

Apesar do abundante emprego de tropas de reforço e violenta preparação de artilharia, continua detido o avanço alemão em direção às jazidas petrolíferas de Grozny

MOSCOW, 7 (U. P.) — Durante o dia de hoje, poderosas formações de aviões bombardeiros em mergulho "Stormovik" castigaram, violentamente, o flanco esquerdo alemão na frente de Stalingrado, enquanto tropas russas afilaram através do passadizo formado pelos rios Don e Volga para fazer retroceder o inimigo e causar-lhe incalculáveis perdas em homens e materiais.

Em um setor não identificado de Stalingrado, forças russas penetraram em um ponto habitado e, depois de isolar as tropas alemãs, mataram mil e duzentos soldados.

Ao entrar o cerco de Stalingrado no quadragésimo quarto dia, o alto comando alemão redobrou de esforços para apoderar-se da cidade antes que o inverno e as chuvas torrenciais tornem impossível a realização de operações militares de grande envergadura e surpreendam as tropas nazistas em plena escuridão.

Para conseguir resultados concretos, a Luftwaffe intensificou a fúria de seus ataques. Em várias oportunidades até mil aparelhos alemães de todos os tipos voaram, simultaneamente, sobre a cidade, preparando o caminho para a fanfarrinha, mas de cada vez, os russos contra-atacaram e obrigaram o invasor a recuar até suas linhas de partida.

A noroeste de Stalingrado, os russos avançam, ininterruptamente, pela estepe, apesar da vigorosa resistência que o inimigo opõe de posições muito sólidas.

Retiraram-se

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Notícias oficiais que não há sinal algum de ocupação ou atividade do inimigo nas ilhas Aleutianas de Attu e Agatu, o que indica que os japoneses talvez se tenham retirado das referidas ilhas.

Acrescenta-se que os japoneses ainda se acham em Kiska, que é a principal base nipônica no arquipélago das Aleutas.

Prosseguem

QUARTEL-GERAL DE MAC ARTHUR, 7 (U. P.) — Prosseguem em sua marcha sem encontrar oposição as forças aliadas de terra que remontam as faladas dos montes Owen Stanley, em direção ao importante desfiladeiro por onde as forças japonesas atravessaram antes a cordilheira.

Quando as forças aliadas de infantaria chegaram às montanhas de Owen Stanley, depois da qual operação e de descerem pelas montanhas meridionais da zona até chegar a 50 quilômetros (Conclui na 4ª página)

Enterrados os "tanks"

Os nazistas enterraram até o meio centenas de "tanks" avariados, utilizando os canhões e metralhadoras de suas torres como artilharia fixa, enquanto reforços de "tanks" manobram com grande rapidez em um esforço para conter o avanço russo.

Os despatches militares informam que chegaram à frente de Stalingrado quatro batalhões de sapadores e um de construção, pertencentes às unidades veteranas que lutaram em Sebastopol, tabuleiras que estão sendo empregadas no assalto a um bairro industrial.

Nesse setor, centenas de aviões alemães descarregaram milhares de bombas incendiárias e explosivas, deixando a arder quase todos os prédios.

Em seguida, unidades de tanks e de infantaria do inimigo se lançaram ao assalto, tendo conseguido ocupar vários quarteirões de edifícios, depois de sangrentas batalhas.

Apenas os alemães haviam começado a fortificar os prédios ocupados, os russos contra-atacaram e reconquistaram suas posições. Em um bairro contíguo, os russos reconquistaram três ruas.

Informam ainda os despatches de hoje que várias divisões alemãs, apoiadas por inúmeros aviões, atacaram o pequeno bairro industrial de noroeste. O inimigo conseguiu penetrar no bairro, mas os defensores desferiram violentos contra-ataques, obrigando-o a retroceder até suas posições iniciais.

Esmagará

Os defensores conservam quase todas as suas posições na frente de Stalingrado, e, embora submetidos aos ataques mais violentos de todo o cerco, infligem aos alemães perdas que se elevam em proporção geométrica.

Não obstante, os nazistas continuam a enviar mais reforços de infantaria, tanks e aviação, com o que aumenta de hora em hora a pressão inimiga.

O general Rodimtsev, que dirige a defesa de Stalingrado, ordenou que a cidade seja retirada a qualquer custo, com a certeza de que, apesar de todas as dificuldades e provas, o exército russo esmagará as hordas germânicas ao pé das muralhas da cidade.

Continua detido o avanço alemão em direção às jazidas petrolíferas de Grozny, apesar do abundante emprego de tropas de reforço e terríveis preparações de artilharia.

A luta no setor setentrional do Cáucaso tem por centro o vale de Moxdok, onde os russos ocupam poderosas posições de defesa.

Em uma posição dessa zona, o inimigo lançou três ataques em rápida sucessão. Uma alçada mudra de mãos variadas vezes antes que os russos a abandonassem em procura de linhas melhores.

As anotações do campo de batalha estão cobertas de cadáveres e restos de máquinas. O sistema russo de abastecimento funciona bem, apesar das prolongadas linhas de

comunicação e dos formidáveis obstáculos que devem ser vencidos a cada momento.

Novos caminhos

Com cavalos e mulas os russos transportam munições, minas, canhões, víveres e roupas por perigosas trilhas que partem de bases da costa do Mar Negro. Os engenheiros e sapadores russos constroem, continuamente, novas trilhas e

pontes para facilitar a passagem rápida das reservas de cavalaria, que são enviadas às linhas de fogo pelos desfiladeiros das montanhas.

No setor meridional, zona de Novorossisk, trava-se uma batalha muito violenta, porquanto o inimigo se esforça por chegar à costa do Mar Negro atravessando passos bem defendidos pelos russos.

Firmemente entinchelados nas encostas ocidentais dessas montanhas, os russos repeliram repetidos ataques, obrigando o inimigo a recuar. A divisão alpina alemã "Edelweiss", depois de várias tentativas que lhe custaram grande número de baixas, conseguiu apoderar-se de um passo e procurou atravessar a serra; mas, apesar do emprego da artilharia, não logrou desalojar os defensores russos de suas posições.

Mortos

Despatches da frente setentrional revelam que mais de quatro mil nazistas foram mortos no decorrer de prolongada batalha nas proximidades de Sinyavino, zona de Leningrado.

Essa operação custou ao inimigo a perda de várias posições estratégicas, além das referidas baixas.

Sinyavino e o território contíguo, há pouco, foram teatro de violentas batalhas depois que os russos desferiram poderosa ofensiva naquela zona.

Os alemães concentraram poderosas forças na região com o evidente propósito de preparar nova investida à antiga capital.

Dos despatches recebidos a respeito, deduz-se que o inimigo procura criar uma frente de diversão para obrigá-los a reduzir a pressão que exercem sobre Stalingrado.

Timochenko avança

MOSCOW, 7 (U. P.) — As últimas informações da frente dão conta de que um exército, sob o comando do marechal Timochenko avança do cotovelo do Don em (Conclui na 2ª página)

Roosevelt verbera as atrocidades nazistas na Europa

O chefe do governo americano afirmou que, terminada a guerra, os responsáveis por esses crimes deverão responder por eles ante os tribunais de justiça

Idêntica declaração fez, simultaneamente o Lord Chanceler na Câmara dos Lords

WASHINGTON, 7 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração do presidente Roosevelt feita com respeito à atitude do inimigo para com as populações civis dos países ocupados e os propósitos do governo norte-americano para depois da guerra:

"A 25 de agosto último declarei que este governo estava recebendo, constantemente, informações referentes aos bárbaros crimes cometidos pelo inimigo contra as populações civis dos países ocupados em todo o Continente Europeu. Declarei que é propósito deste governo e do das Nações Unidas ocupar-se, quando a vitória já tiver sido alcançada, de que os responsáveis por estes crimes respondam por eles ante os tribunais de justiça. Esses crimes continuam sendo cometidos. Declaro agora que é intenção deste governo que a feliz terminação da guerra inclua uma cláusula para a entrega dos criminosos da guerra às nações unidas. Com vistas à apuração das responsabilidades dos indivíduos culpados, mediante a reunião e comprovação de todos os documentos disponíveis, este governo está disposto a cooperar com o britânico e com os demais governos na tarefa de estabelecer uma comissão de Nações Unidas para a investigação dos crimes da guerra. O número de pessoas que serão qualificadas de culpadas será, sem dúvida, extremamente pequeno comparado com o total dos povos inimigos. Não é intenção deste governo ou dos governos associados a nós recorrer a castigos em massa. E' nossa intenção aplicar um justo e severo castigo aos homens responsáveis pelo assassinato organizado de milhares de pessoas inocentes e pelas atrocidades que violaram todos os princípios da fé cristã."

"Disse, então, que era propósito deste governo, — e sel também que as outras nações unidas, — velar, para que, quando alcançarmos a vitória final, os representantes desses crimes respondam por eles, perante as Cortes da Justiça."

"Declaro agora que a feliz conclusão desta guerra deverá incluir uma cláusula relativa à entrega dos criminosos da guerra às nações unidas."

"A fim de determinar a responsabilidade dos indivíduos culpados perante a reunião de antecedentes e todas as provas disponíveis, este governo está disposto a cooperar com a Grã Bretanha e com os outros países, no estabelecimento de uma Comissão das Nações Unidas para investigar os crimes de guerra dos verdadeiros culpados."

O número de pessoas eventualmente culpadas será sem dúvida, reduzido se o compararmos com os totais das populações inimigas. Não é intenção deste governo, nem dos nossos associados, — os outros Governos das nações unidas, — recorrer às represálias em massa. Simplesmente desejamos aplicar o justo castigo nas quais, como chefes, devem responder pelos crimes bárbaros cometidos contra milhares de inocentes."

OS ALEMÃES SUBMETEM A SERIOS VEXAMES OS PRISIONEIRO INGLESES

Sob a alegação de supostos maus tratos aos prisioneiros germânicos, o Reich ameaça manietar, hoje, os britânicos que se acham em seu poder

LONDRES, 7 (U. P.) — Nos círculos oficiais desta capital declarou-se que se abstém de fazer comentários acerca do comunicado expedido pelo alto comando alemão, segundo o qual a partir de amanhã serão mantidos os prisioneiros britânicos (reitos em D. E. P.) bem como sobre a acusação formulada pelo mesmo no sentido de que cinco combatentes alemães prisioneiros pelos britânicos na ilha de Sark, no canal da Man-

CRESCER DE INTENSIDADE O TERROR NAZISTA NA NORUEGA

Vários outros patriotas foram, ontem, executados em Oslo

Um senador e um deputado franceses postos no campo de concentração — Mais fuzilamentos em Lille — Vichy convoca seus generais para combater nas fileiras da Wehrmacht

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — Informação de Valles-Bains, acusados de fazer propaganda contrária ao regime.

Na França

LONDRES, 7 (U. P.) — O descontentamento originado pelo decreto do Governo de Vichy, que obriga os operários franceses a trabalhar na Alemanha, deu lugar a uma nova onda de terrorismo e de represálias hoje em curso. O atentado da explosão de duas bombas de grande poder nas sedes de dois agrupamentos políticos favoráveis aos alemães.

Informações recebidas por condutos secretos indicam que um dos membros das "tropas de assalto" do sr. Doriot morreu e outros 3 ficaram feridos quando 3 homens lançaram granadas de mão nos quarteis do referido agrupamento em Autel, onde os patriotas do sr. Doriot estavam realizando exercícios práticos.

Uma bomba explodiu no cinema Maillet, em Paris, na ocasião em que o sr. Doriot pronunciava uma conferência de caráter anti-semita. Em consequência dessa explosão morreu uma pessoa e ficaram feridas outras 38. O atentado praticado no referido cinema, é o terceiro ataque terrorista contra o sr. Doriot, no espaço de uma semana e o que se realizou contra os quartéis em Autel, o quarto.

Enquanto isso 17 civis franceses foram executados na cidade de Lille por serem portadores de armas e por "atividades bolshevistas". O general Neisoff, que comanda as forças de ocupação da zona proibida, anunciou as execuções.

Uma ordem

LONDRES, 7 (U. P.) — A rádio local informa que o general Eridon, secretário da Guerra de Vichy, dirigiu uma ordem a todos os generais franceses que comandam divisões para que chamem as fileiras todos os oficiais e sub-oficiais que queiram combater, usando o uniforme alemão, na frente russa.

Opressão e terror

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Roosevelt informou que recebeu notícias da Holanda, Bélgica, Polónia, Grécia, Tchecoslováquia e França, as quais dão conta de atos de opressão e terror cometidos contra as respectivas populações civis.

Estudando alemão

LONDRES, 7 (U. P.) — Revelou-se que mais de 5.000 oficiais das forças expedicionárias norte-americanas, detidas nas Ilhas Britânicas, estão estudando o idioma alemão, esperando aperfeiçoar-se no continente europeu.

Recorda-se que o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, declarou em recente discurso que as forças norte-americanas seriam empregadas para ocupar a Alemanha, durante algum tempo depois da guerra afim de assegurar observância da lei e da ordem.

Apressa-se em cooperar

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — Ao iniciar o período das sessões do Parlamento, o chefe do governo da Dinamarca, sr. Wilhelm Buhl, expressou:

"Desejamos que haja uma estreita cooperação entre a Dinamarca e a Alemanha na Nova Europa do futuro". Acrescentou que a atitude de beligerância do país foi determinada pela proclamação do governo, de 9 de abril de 1940, dizendo que a manutenção da liberdade da Dinamarca é a principal meta das autoridades e exportando a alma a população. Não assistiu a sessão de abertura do Parlamento o ministro alemão em Copenhaga, von Rantzenik, o qual se supõe esteja ainda em Berlim.

Declarações inverídicas

LONDRES, 7 (U. P.) — O Ministério da Guerra anunciou que os prisioneiros alemães feitos durante a incursão contra Dieppe declararam unanimemente que não

cham, foram mantidos, dois dos quais tendo sido fuzilados por protestarem contra esse tratamento.

(Conclui na 4ª página)

RESTAURANT ALBA MAR

(De um observador militar)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletim das Diretorias de L. A. e G. A. pág. 10)

Criado o curso de preparação para matrícula na Escola Técnica

Aviso sobre reservistas residentes no estrangeiro — Vem ao Rio o general Mario Xavier — No Grupo de Obuses o general Silva Junior — Oficiais gerais que regressaram de Resende — O general Manuel Rabelo convidado a visitar Vitoria — Designado o major Raul Albuquerque — Declaração de Aspirantes Intendentes — Um agradecimento do diretor do DIP — Movimentação de oficiais — Outras notas

De conformidade com o disposto no art. 30 da Lei do Ensino Militar, o ministro da Guerra, em aviso n. 2.574, de 5 de setembro, criou o curso de preparação para matrícula na Escola Técnica. Este curso terá a duração de um ano e constará de um ciclo preparatório durante este mês, que funcionará na própria Escola e de um quadri-mestre prático, em estabelecimentos adequados. A admissão se fará mediante prova de habilitação constante do programa abaixo mencionado:

Os requisitos para a matrícula e o número de vagas são os constantes do aviso n. 2.488, de 23 de setembro último, devendo ser aproveitados automaticamente os seguintes candidatos:

Infantaria — Primeiros tenentes: Clóvis Ferreira de Souza, Danilo Augusto Ferreira Montenegro, João de Alencar Lima e Lincoln Joazeiro Santos. Cavalaria — Primeiros tenentes: Celso de Faria, Nelson Franco Curcio e Valdo Pereira Nunes. Artilharia — Capitão Oscar Gomes do Amaral, Engenheiro Primeiros tenentes: Eudário Olguinho de Oliveira e Silva e Octaviano Pinheiro de Almeida.

Declaração de novos aspirantes intendentes

Na cerimônia de amanhã, receberão espada 37 oficiais

As 9 horas de amanhã, na Escola de Intendência de Armas, haverá a declaração dos aspirantes que comparecerão à "Forma Geral" do curso de Intendência de Armas. A cerimônia será presidida pelo major Raul Albuquerque, diretor do curso, e terá como convidados os seguintes oficiais:

1. Trigonometria plana.
2. Fórmulas fundamentais.
3. Arcos e Ângulos.
4. Linhas trigonométricas.
5. Funções trigonométricas.
6. Relações entre as linhas trigonométricas num mesmo arco.
7. Adição, subtração, multiplicação e divisão de arcos.
8. Transformação logarítmica.
9. Tabelas e equações trigonométricas.
10. Resoluções de triângulos.
11. Representação trigonométrica dos números complexos (Fórmula de Euler).
12. Fórmula de Moivre. Adição, multiplicação e divisão de arcos.
13. Reza enigmática de um número complexo. Equações binômicas.
14. Resoluções trigonométricas da equação do 2.º grau.
15. Trigonometria esférica.
16. Generalidades sobre o triângulo esférico.
17. Relações entre os elementos de um triângulo esférico.
18. Propriedades do triângulo esférico.
19. Resolução dos triângulos esféricos.
20. Fórmulas relativas ao excesso esférico.
21. Álgebra complexa.
22. Números complexos.
23. Derivadas.
24. Frações contínuas.
25. Análise combinatória.
26. Determinantes.
27. Sistemas de equações lineares.
28. Resolução numérica das equações algébricas.

Regressaram de Resende

De Resende, onde foram assistir a uma experiência, regressaram a esta capital os oficiais: capitão Antônio de Paula, major Raul Albuquerque, capitão João Pessoa, capitão Raimundo Sampaio, capitão Guedes, capitão Luiz Proença, capitão Carlos de Almeida e capitão Carlos de Almeida. Os oficiais que regressaram das obras da nova sede da Escola Militar, que está sendo construída na Rua da Bandeira, são: capitão João Pessoa, capitão Raimundo Sampaio, capitão Guedes, capitão Luiz Proença, capitão Carlos de Almeida e capitão Carlos de Almeida.

Designado o major Raul Albuquerque

O diretor de Engenharia designou, ontem, o engenheiro major Raul Albuquerque e o capitão Antônio Romualdo da Silva Pereira, para, juntamente com o 2.º tenente Gentil Proença dos Santos, constituírem uma comissão interna.

Na Diretoria de Recrutamento

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão Dado Clinto Moreno e 2.º tenente Tomaz Daroni.

Movimentação de oficiais veterinários

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão Dado Clinto Moreno e 2.º tenente Tomaz Daroni.

Louvado o capitão Ferreira da Cunha

O coronel Oscar de Araújo Fonseca, comandante do Colégio Militar, ao desligar do estado efetivo do estabelecimento o capitão dentista João Antônio Pereira da Cunha, transferido para

O Sr. culpa a dureza da barba quando se fere ao barbear-se?



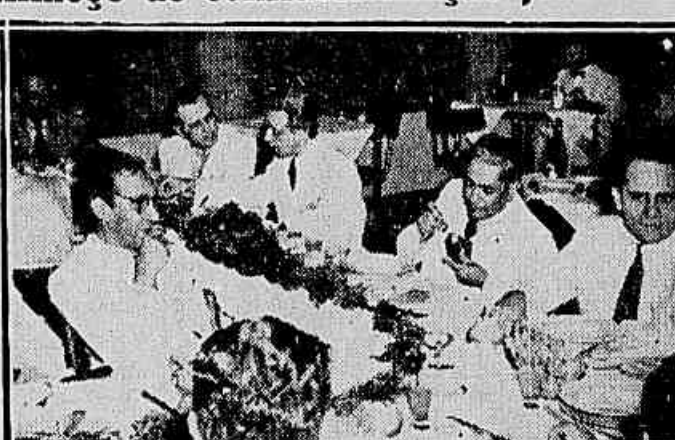
a culpa pôde ser dos elementos irritantes no seu CREME DE BARBEAR!

OS ÁCIDOS e os álcalis, que são elementos irritantes, não devem fazer parte do seu creme de barbear, pois podem magoar a sua pele.

Use apenas o Creme de Barbear Williams, que é preparado com os mais finos ingredientes,



Almoço de confraternização jornalística



Um flagrante do almoço de ontem

Aproveitando a circunstância de passar neste mês mais um aniversário da revolução de 1930, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais promoveu, no restaurante "Triângulo", um almoço de confraternização. O diretor geral do D. I. P., major Antônio José Coelho dos Reis, foi um dos convidados e compareceu acompanhado de vários diretores do serviço daquele Departamento, tendo-lhe sido apresentado, em nome do Sindicato, o Sr. Pedro Timoteo, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, deu a palavra ao Sr. Rodolfo Mota Lima, que saudou o major Coelho dos Reis.

Movimentação de médicos militares

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão Dado Clinto Moreno e 2.º tenente Tomaz Daroni.

Visita ao Instituto Militar de Biologia

Os alunos do Curso de Engenharia de Medicina Militar fizeram uma visita ao Instituto Militar de Biologia, no próximo domingo, 11 do corrente, ao horário estabelecido para esse fim.

Viagem de Jacques Ebstein

(Antigo diretor de LORDE)

Jamais conseguirei retribuir a honra que me faz a imprensa brasileira ao me admitir a sua colaboração. Por isso não tenho o direito de recusar a honra que me faz a imprensa brasileira ao me admitir a sua colaboração.

AS SENHORAS NORTE-AMERICANAS NO BRASIL TRABALHAM PELA VITÓRIA.

A inspiradora das mulheres americanas que, no Brasil, trabalham em prol das causas da defesa do Continente. Ontem a sra. Bruce Vargas, presidente da Legação Americana de Assistência, visitou a Cruz Vermelha Norte-Americana, tendo-lhe sido apresentado, em nome da Legação, o Sr. Pedro Timoteo, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, deu a palavra ao Sr. Rodolfo Mota Lima, que saudou o major Coelho dos Reis.

CRIDA A COMISSÃO DE DEFESA ECONÔMICA

Integrarão o novo órgão representantes dos Ministerios da Fazenda, do Exterior, da Justiça, da Guerra e do Trabalho — Suspensos os recolhimentos a que estavam obrigados os cidadãos de países do Eixo

Criando a Comissão de Defesa Econômica, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica criada a Comissão de Defesa Econômica, com a seguinte composição: o ministro da Fazenda, o ministro do Exterior, o ministro da Justiça, o ministro da Guerra e o ministro do Trabalho.

Art. 2.º — A C. D. E. será composta de 5 (cinco) membros: um do Ministério da Fazenda, um do Ministério do Exterior, um do Ministério da Justiça, um do Ministério da Guerra e um do Ministério do Trabalho.

Art. 3.º — Os membros da C. D. E. exercerão as funções de presidente, relator, secretário e membros.

Art. 4.º — O presidente da C. D. E. será escolhido entre os membros da Comissão, por voto secreto, para o prazo de 1 (um) ano.

Art. 5.º — O relator da C. D. E. será escolhido entre os membros da Comissão, por voto secreto, para o prazo de 1 (um) ano.

Art. 6.º — O secretário da C. D. E. será escolhido entre os membros da Comissão, por voto secreto, para o prazo de 1 (um) ano.

Art. 7.º — A C. D. E. poderá, por voto secreto, suspender os recolhimentos a que estavam obrigados os cidadãos de países do Eixo.

Art. 8.º — A C. D. E. poderá, por voto secreto, suspender os recolhimentos a que estavam obrigados os cidadãos de países do Eixo.

Art. 9.º — A C. D. E. poderá, por voto secreto, suspender os recolhimentos a que estavam obrigados os cidadãos de países do Eixo.

Art. 10.º — A C. D. E. poderá, por voto secreto, suspender os recolhimentos a que estavam obrigados os cidadãos de países do Eixo.

Art. 11.º — A C. D. E. poderá, por voto secreto, suspender os recolhimentos a que estavam obrigados os cidadãos de países do Eixo.

Art. 12.º — A C. D. E. poderá, por voto secreto, suspender os recolhimentos a que estavam obrigados os cidadãos de países do Eixo.

Art. 13.º — A C. D. E. poderá, por voto secreto, suspender os recolhimentos a que estavam obrigados os cidadãos de países do Eixo.

Art. 14.º — A C. D. E. poderá, por voto secreto, suspender os recolhimentos a que estavam obrigados os cidadãos de países do Eixo.

Art. 15.º — A C. D. E. poderá, por voto secreto, suspender os recolhimentos a que estavam obrigados os cidadãos de países do Eixo.

Art. 16.º — A C. D. E. poderá, por voto secreto, suspender os recolhimentos a que estavam obrigados os cidadãos de países do Eixo.

Art. 17.º — A C. D. E. poderá, por voto secreto, suspender os recolhimentos a que estavam obrigados os cidadãos de países do Eixo.

Art. 18.º — A C. D. E. poderá, por voto secreto, suspender os recolhimentos a que estavam obrigados os cidadãos de países do Eixo.

Art. 19.º — A C. D. E. poderá, por voto secreto, suspender os recolhimentos a que estavam obrigados os cidadãos de países do Eixo.

Art. 20.º — A C. D. E. poderá, por voto secreto, suspender os recolhimentos a que estavam obrigados os cidadãos de países do Eixo.

EM TORNO DA NOVA MOEDA BRASILEIRA

CR 25\$40 EM VEZ DE CR \$25,40

Como justifica a sua sugestão um leitor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

De conhecido estudioso de assuntos financeiros, o leitor desta folha faz interessantes sugestões para a modificação da nova moeda brasileira. Como nos parece digna de ser levada em consideração, apresentamos a seguir as sugestões que nos faz o leitor:

1.º — O \$ 2.º do art. 1.º do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, dispõe sobre a responsabilidade pessoal dos cidadãos de países do Eixo, em relação ao recolhimento de impostos e contribuições. A modificação da nova moeda brasileira, que passa de CR \$25,40 para CR 25\$40, não é apenas uma mudança de valor, mas também uma mudança de conceito. A nova moeda brasileira, que passa de CR \$25,40 para CR 25\$40, não é apenas uma mudança de valor, mas também uma mudança de conceito.

2.º — O \$ 2.º do art. 1.º do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, dispõe sobre a responsabilidade pessoal dos cidadãos de países do Eixo, em relação ao recolhimento de impostos e contribuições. A modificação da nova moeda brasileira, que passa de CR \$25,40 para CR 25\$40, não é apenas uma mudança de valor, mas também uma mudança de conceito.

3.º — O \$ 2.º do art. 1.º do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, dispõe sobre a responsabilidade pessoal dos cidadãos de países do Eixo, em relação ao recolhimento de impostos e contribuições. A modificação da nova moeda brasileira, que passa de CR \$25,40 para CR 25\$40, não é apenas uma mudança de valor, mas também uma mudança de conceito.

4.º — O \$ 2.º do art. 1.º do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, dispõe sobre a responsabilidade pessoal dos cidadãos de países do Eixo, em relação ao recolhimento de impostos e contribuições. A modificação da nova moeda brasileira, que passa de CR \$25,40 para CR 25\$40, não é apenas uma mudança de valor, mas também uma mudança de conceito.

5.º — O \$ 2.º do art. 1.º do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, dispõe sobre a responsabilidade pessoal dos cidadãos de países do Eixo, em relação ao recolhimento de impostos e contribuições. A modificação da nova moeda brasileira, que passa de CR \$25,40 para CR 25\$40, não é apenas uma mudança de valor, mas também uma mudança de conceito.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 112 — De 1 a 7.

PERANHAS! aniversário em Família

A TROPA DAS BOAS MANEIRAS EM NOVO ESPETÁCULO DE COMÉDIA

AMANHÃ

a Torre dos Passaros

SINFONIA COLORIDA

e mais: MARAVILHAS DO MAR - Cameraman A VOZ DO MUNDO - Atualidades REPORTER DA TELA 69 - Nacional FOX MOVIE TONE - A guerra ao dia

Justiça Militar

OS JULGAMENTOS DE ONTEM, DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar, no assento de ontem, sob a presidência do almirante Raul Tavares, confirmou as condenações de Olímpio Alves de Carvalho, José Gomes de Andrade, João de Deus e de outros militares. O almirante Raul Tavares, presidente do Supremo Tribunal Militar, no assento de ontem, sob a presidência do almirante Raul Tavares, confirmou as condenações de Olímpio Alves de Carvalho, José Gomes de Andrade, João de Deus e de outros militares.

O NOVO CONSELHO DA AUDITORIA DA MARINHA

Foram sorteados juizes do Conselho de Auditoria da Marinha, que terá funcionamento a partir de 1.º de outubro. Os sorteados foram: o almirante Raul Tavares, presidente do Conselho de Auditoria da Marinha, que terá funcionamento a partir de 1.º de outubro. Os sorteados foram: o almirante Raul Tavares, presidente do Conselho de Auditoria da Marinha, que terá funcionamento a partir de 1.º de outubro.

O PROCESSO DO TENENTE PORTO ALEGRE

Proseguirá hoje, na 3.ª Auditoria, o sumário de culpa do 1.º tenente Luiz Otávio Porto-Alegre, acusado de homicídio. O sumário de culpa do 1.º tenente Luiz Otávio Porto-Alegre, acusado de homicídio, será realizado hoje, na 3.ª Auditoria.

APÓLICES

Compramos e vendemos qualquer apólice de sorteio

JUROS DE APÓLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante simples comissão, juros atraídos e a vencer-se.

Casa Bancária Moneró

40 - AV. RIO BRANCO - 40

Vem ao Rio o general Mario Xavier

Está sendo esperada nesta capital, o general Mario Xavier, comandante da 9.ª Região Militar, e o general do Estado de Mato Grosso. O general Mario Xavier, comandante da 9.ª Região Militar, e o general do Estado de Mato Grosso, estão sendo esperados nesta capital.

O general Silva Junior, no Quartel do Grupo de Obuses

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, esteve, na manhã de ontem, no quartel do 1.º Grupo de Obuses, em E. Cristóvão, onde inspecionou a tropa ali aquartelada. O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, esteve, na manhã de ontem, no quartel do 1.º Grupo de Obuses, em E. Cristóvão, onde inspecionou a tropa ali aquartelada.

Um convite da imprensa esportivante ao general Manuel Rabelo

O general Manuel Rabelo, ministro do Supremo Tribunal Militar, acaba de receber de Vitoria, Espírito Santo, a seguinte carta:

A Associação Esportivante de Imprensa, entidade jornalística do Espírito Santo, em reunião de sua diretoria, decidiu a palavra de um dos seus membros diretores, manifestou unanimemente o desejo de proporcionar ao povo vitorienso a oportunidade de um conhecimento mais íntimo e mais direto com um brasileiro, cuja vida são belas páginas do ensinamento

Plaza Astoria Olinda Ritz-Parisiense

SEGUNDA Enfim o amor que FEIRA ficou na História!

AMARQUES DE SANTOS

JORGE RIGAUD

PEPITA SERRADOR

ALICIA BARRIE

Uma super produção mundial distribuída pela COLUMBIA PICTURES

ACOMPANHA COMPLEMENTOS NACIONAIS

Que felicidade!... despertar num COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS

HOLLYWOOD

TIPO AMERICANO - MAXIMO CONFORTO.

R. DOS ARCOS, 78 - TEL. 42-0407

VENHA A VISTA OU EM PAGAMENTOS

ENTREGAS RAPIDAS

PROPAG

Porque deixei de ser integralista

"O integralismo foi a maior perversão do espírito nacionalista que já existiu em nossa história", afirma o sr. Ovidio Cunha

O nosso entrevistado de hoje, "enquete" procedida pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS entre os antigos adeptos do aigma, é o sr. Ovidio Cunha, advogado e Técnico de Educação do Governo do Estado do Rio. O sr. Ovidio

— Depois, os fatos falaram eloquentemente. O movimento viu-se infiltrado de elementos autoritários, petelistas, confundiu-se com o exercendo nazifonofascismo, incapaz de receber a onda dos leitos-barileiros que formaram verdadeiras tropas de assalto no sul do país. Era, pois, um movimento nacionalista que se transformava num tráfego organizado à Nazi, uma manipulação do outro lado, um clima interno do outro lado, mais sórdido: uma oligarquia intelectual controlando o pensamento e as idéias de todo mundo, ao lado dela uma burguesia

O sr. Ovidio Cunha recebe o relatório em sua residência; mostra-lhe um dossiê completo de jornais sobre o seu caso. Os livros que escreveu, alguns dos quais quando ainda estudante da Faculdade de Direito, entre eles "Integralismo e americanidade",

— Depois que venceu a revolução espanhola, um dos chefes republicanos foi levado à barra

do tribunal de Sevilha. O juiz perguntou-lhe quais eram os outros partidários da sua corrente política, e o acusado respondeu: "Se nós tivéssemos vencido, os meus partidários seriam todos a Espanha. Como perdemos o único

O integralismo sou eu". Esta anedota dispensa comentários. Quero apenas lembrar-lhe que deixei o integralismo em 1936, quando esse partido estava no auge de sua força.

SOU UMA VÍTIMA DA AÇÃO INTEGRALISTA

— Devo dizer-lhe que, mais do que qualquer outra pessoa, eu me sinto à vontade para falar acerca das razões que me levaram a

romper com o integralismo. Não sou apenas um dissidente político. Sou, mais do que isto, uma vítima moral da Ação Integralista Brasileira. Rompi, publicamente, em consequência de co-

Varde agressão, declarei, sob ameaça de morte, verdades que o tempo se incumbiu de confirmar plenamente. Antes, porém, de sofrer a agressão, em junho de 1936, já me havia desinteressado do movimento, porque nunca

na deposição confiança moral em seus chefes. O atentado que sofreu foi resultante dessa ópinão, expressa livre e sinceramente. O Integralismo hoje se me afigura como uma aventura política, que

O INTEGRALISMO NÃO ENCONTROU CLIMA NO BRASIL

O sr. Ovidio Cunha faz ques-
tão de precisar bem o seu pensa-
mento: a sua confissão nos re-
pórteres é limitada. Recorda, cer-
ta vez, que, tendo recebido
um jornalista, para ser entrevista-

— As estatuas são um perigo, meu caro... Pois o integralismo, como o budismo, jamais encontrou um simples fato de possuir em casa uma estatua de Buda.

— O Brasil já vinha sendo agr

Usando dos processos mais con- dido pelo "Eixo" há muito tem-
denaveia, esse movimento foi a- até que se revelassem atos ex-
maior perversão do espírito nacio- riores de agressão, outros já
nalista que já existiu em nossa- nham sendo praticados, com
história. Para alguns dos seus- sabotagem do pensamento brasile-
líderes, não passou de um melo- ro, a infiltração do fascismo,
do, o elo mais fraco. Para outros- desvirtuamento das nossas bas-

juventude ingenuos, era um movimento de redenção nacional, que acabou por se confundir com o selvagismo de ataques imbecis, e ambiente de expansão para muitos paranoicos ebrios de posições políticas e sociais. Graças ao nosso povo, que soube conduzir... no verdadeiro sentido da nossa brasilidade, vencemos galhardamente a mais perigosa das guerras, a que se travava às ocultas.

Os que ingressaram na primeira hora do seu apuramento, viviam dois objetivos: salvaguardar a unidade nacional, ameaçada pelos impetos de separatismo

ram, pelo engano a que foram levados, pela sinceridade do seu patriotismo, evidentemente estes aptos a defender a causa do respeito à da liberdade humana.

**PETROLEO
PRESIDENTE**
dá elegância ao penteado

boicotando os elementos sinceros, trataram de transformá-lo num

Nota-se, igualmente, insuficiência de trabalhadores, para os serviços de mineração.

Minas Gerais

REMIEDIANDO A CRISE DE

TRANSPORTES

FILO HORIZONTE, 7 D. N.1 — A
supressão das automoveis particulares
e a redução dos de aluguel, alem do
encarecimento de varias linhas de em-
busa decorrentes da escassez do com-
bustivel, geraram varias dificuldades em
nuestro dia de caminhada urbana e sub-
urbana.

peis. pipuquens.

Goiaz

CAMPAHA DOS METAIS

GOIANIA, 7 (Assapress) — Pei-
nistas e operarios em insolda e a

curiosa, afetando de modo particular a transporta da população proletária, porque dos metais para a Marinha, na capital.

